**CURRÍCULO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO:** desafios para uma proposta curricular de Filosofia.

Caroliny Santos Lima

George Ribeiro Costa Homem

Otainan da Silva Matos

Ana Paula Bacelar de Lira

Eixo 2 – Gênero, Literatura e Filosofia

Rita de Cássia Oliveira – Doutora Filosofia pela PUC-SP. Professora da Universidade Federal do Maranhão, do Mestrado em Letras-PGLetras e do Mestrado Profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica – PPGEEB – Orientadora

E-mail: karol.lay@hotmail.com

george.homem@ifma.edu.br

otainan.filosofia@yahoo.com

paulabacelar\_89@hotmail.com

rcoliveira30@yahoo.com.br

**RESUMO**

O artigo em questão trata-se de um estudo sobre o Currículo, na perspectiva dos desafios para uma proposta curricular de Filosofia no contexto das escolas. Para isso, buscou-se conhecer os aspectos importantes relativos ao Currículo, enfocando a sua contextualização histórica, as concepções epidemiológicas e formativas, explicativas ou não, orientadoras das práticas curriculares vigentes, correlacionando as especificidades da Filosofia. Para se realizar essa análise, nos propomos a responder as seguintes questões: O porquê desse conhecimento e não outro? De quem é esse conhecimento? Quais as relações envolvidas na seleção desse currículo particular? O currículo é integrado, pautado em conhecimentos interdisciplinares para educar de maneira mais humanizada? Nesse sentido, tomamos a concepção de que o Currículo é um instrumento que orienta a prática num processo de escolarização, pois o mesmo se expressa como um documento que orienta e guia a prática educativa dentro da sala de aula. Nesse sentido, o currículo é o sustentáculo da organização escolar como um todo, isto é, aquilo que dá vida à instituição escolar baseado em determinadas concepções de mundo, da sociedade, do homem, do conhecimento. Portanto, assume essencialmente um caráter político-filosófico, antes que puramente técnico-pedagógico. O mesmo não deve ser visto apenas como um documento burocrático mais como um instrumento que desenvolverá capacidades, onde atuará intervindo e transformando. A pesquisa é de cunho qualitativo e será bibliográfico, tendo como finalidade, apresentar algumas reflexões sobre os limites e as possibilidades previstas no Currículo para a Filosofia enquanto espaço de discussão. Para respaldar essa pesquisa buscamos fontes que abordam o Currículo e a Filosofia, foram utilizadas, sobretudo as seguintes fontes bibliográficas: Sobre o Currículo buscamos o Pacheco (2005; 2006), Silva (2003), Sacristán (2000), Ribeiro (1993), Goodson (2010) dentre outros. Sobre a Filosofia, utilizamos Deleuze e Guattari (1992), Porta (2002), Reale (1993) e outros. Desse modo constatou-se que o Currículo não é apenas um conjunto neutro de conhecimento e sim uma junção de todos os conhecimentos, formando assim uma interdisciplinaridade no campo educacional. A partir desse ponto de vista o currículo está diretamente relacionado com o sistema social, vinculado com a cultura, com o mundo ao qual pertence, possa se ter uma prática pedagógica, podendo proporcionar a socialização dos conteúdos. Dessa forma, somente um currículo preocupado com o todo social no qual está inserido, será capaz de proporcionar uma prática pedagógica voltada para a aprendizagem.

**Palavras-Chave:**Currículo, Filosofia, Prática pedagógica, Escola.